

RELATÓRIO DE GESTÃO

Doc. 18

Paulo Vieira

Ch
h
12/
A

Prestação de Contas 2025

INTRODUÇÃO

Na atividade dos Serviços Municipalizados de Peniche (SMAS), dos objetivos fixados para o ano de 2025, podemos destacar, pela sua importância ou impacto, os seguintes:

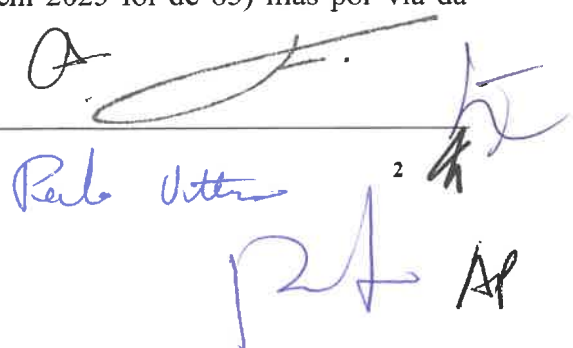
- a) Garantir o equilíbrio financeiro dos SMAS;
- b) Assegurar uma maior resiliência do sistema municipal de abastecimento;
- c) Dar continuidade à erradicação das descargas de águas residuais urbanas em linhas de água;
- d) Assegurar a manutenção e modernização dos principais ativos da entidade, nomeadamente a ETAR de Peniche e a ETA de Atouguia da Baleia;
- e) Assegurar o controlo das perdas de água na rede;
- f) Renovação do parque de viaturas e equipamentos operacionais;
- g) Acompanhamento do contrato para a gestão comercial dos serviços;
- h) Regulamentos de eficácia interna e externa.

O cenário económico de 2025 refletiu uma normalização progressiva dos preços após os choques inflacionistas dos anos anteriores, resultado da invasão da Ucrânia, em fevereiro do ano de 2022, e da guerra Israel – Hamas, iniciada a 7 de outubro de 2023, tendo a inflação mostrado sinais de estabilização ao longo do ano, com um valor médio de 2,3 %.

Atendendo a este desacelerar de uma inflação galopante que se vinha a verificar, nomeadamente pela queda nos preços da energia e das matérias-primas resultantes da petroquímica, como é o caso dos reagentes utilizados no tratamento da água para abastecimento e das águas residuais, o equilíbrio financeiro dos SMAS no ano de 2025 saiu beneficiado.

No caso particular dos custos com a energia elétrica, os encargos de 2025 (598.623,96 €) mantiveram uma expressiva diminuição quando comparados com o pico do seu valor, em 2022 com o custo de 1.042.408,41 €, e com o ano transato (644.714,83 €) resultando numa poupança na ordem dos 46.090,87 €. Igualmente, para a contribuição de um resultado positivo do exercício contou-se com um aumento verificado nas atividades principais (água e saneamento) na ordem dos 6,88 %.

Analisando as tendências crescentes dos custos, releva-se os associados aos sistemas multimunicipais e de mão-de-obra, estes últimos não porque tenha existido um aumento do número de funcionários (em 2024 o número era de 86 e em 2025 foi de 85) mas por via da atualização da tabela remuneratória.



Resulta que o ano de 2025 consolidou os resultados líquidos positivos obtidos em 2024 (320.843 €) tendo se atingido um valor próximo dos 534.987 €.

Relativamente aos resultados por área de atividade (água e saneamento), em virtude das opções tomadas aquando da elaboração do tarifário para 2025, com um valor positivo de 120.626 €, verifica-se, finalmente, a inversão do desempenho da componente respeitante ao saneamento e que historicamente vinha trazendo resultados negativos. Já a componente do abastecimento consolidou os resultados positivos para um valor próximo de 414.360 €. Com base no desempenho apresentado, o ano de 2025 ficará historicamente marcado pela concretização do objetivo de terminar com a indesejável subsidiação cruzada entre serviços.

Sobre o segundo tópico – assegurar uma maior resiliência do sistema municipal de abastecimento, o ano de 2025 foi caracterizado pelos seguintes investimentos: fornecimento e montagem de grupo elevatório, assim como variador de velocidade, para a estação elevatória de Olho Marinho, com um valor de 50.880 € (criando redundância, com melhoria na eficiência energética, aos grupos elevatórios existentes); conduta adutora à zona baixa de Ferrel, com um valor de 155.000 € (na persecução da divisão em dois patamares de pressão do sistema de Ferrel); elaboração do projeto de execução da ampliação do reservatório da Mistura, com um valor de 55.965 € (permitindo, após a concretização da empreitada aí prevista, aumentar a reserva atual de 100 m³ para 1.000 m³); alteração do projeto de execução do reservatório elevado de Ferrel com vista à otimização do sistema de adução, com um valor de 7.995 € (possibilitando que a adução do reservatório se faça não só com recurso a um sistema elevatório com aspiração no reservatório apoiado existente, mas, também, de forma gravítica através do reservatório da Mistura).

Na persecução da erradicação das descargas de águas residuais urbanas em linhas de água, no ano de 2025 foi terminado o projeto (elaborado na sua totalidade internamente) que visa a execução de três estações elevatórias na zona Sul da Serra d'El Rei e cujo investimento se estima em 316.940 €, assim como integradas duas estações elevatórias executadas no âmbito de operações urbanísticas de loteamentos promovidas por promotores privados, nomeadamente em Coimbrã e São Bernardino. Tendo sido intenção lançar o concurso para a empreitada das “Infraestruturas de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais da zona da Ribeira, em Peniche” tal não se conseguiu concretizar pelo facto da ausência de resposta ao pedido de

autorização para a execução dos trabalhos em espaço de jurisdição que recai fora do âmbito municipal.

Após o término da empreitada de remodelação da ETAR de Peniche, em 05 de junho de 2022, e atendendo ao forte investimento aí executado, têm os SMAS dado permanente continuidade à manutenção e modernização da instalação, destacando-se em 2025 a execução dos seguintes trabalhos: criação de uma alternativa ao sistema elevatório da estação elevatória final, com recurso à instalação de um sistema de bombagem em linha em poço seco, cujo investimento foi de 150.235 €; remoção do meio filtrante de dois biofiltros e enchimento com novo material de um deles, em que o valor ascendeu a 147.000 €; substituição de vários equipamentos (eletrobombas, peças do sistema de desinfecção por UV, portões) tendo o conjunto dos investimentos sido superior a 62.000 €. Também neste ano existiu a preocupação de concretizar a regeneração da vegetação na zona envolvente à ETAR, tendo os SMAS, com o apoio técnico do setor de espaços verdes do Município, assumido a empreitada de “Execução de espaços verdes na zona envolvente à ETAR de Peniche” com o valor global de 53.950 €. Embora não integrando as componentes da infraestrutura em análise, mas atendendo à direta influência do seu funcionamento e o desempenho da ETAR de Peniche, com a transferência de competências de áreas portuárias marítimas e áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à atividade portuária assumidas pelo Município, o ano de 2025 foi marcado por um trabalho de inspeção aos equipamentos, instalações elétricas e automação da eclusa da Muralha por forma a repor a operacionalidade perdida, em que o valor desse levantamento ascendeu a 20.980 €.

Atendendo ao período de entrada em funcionamento da ETA de Atouguia da Baleia, início do presente século, esta infraestrutura assim como as que asseguram a captação de água na albufeira de S. Domingos têm sido alvo de constante investimento de manutenção e renovação. O ano de 2025 foi marcado pelos seguintes trabalhos: pintura exterior dos órgãos de tratamento da ETA, tendo o investimento ascendido a 42.390 € (a que acresceu mais de 17.000 € pelo facto da necessidade, para a execução dos trabalhos em segurança, do desligamento de linhas de média tensão que asseguram o fornecimento de energia elétrica a parte da vila de Atouguia da Baleia); modernização do sistema de comunicações (passando para cabos de fibra-ótica dispostos em anel redundante) da automação da instalação – 18.644 €; aquisição de novos autómatos que asseguram o funcionamento automático dos equipamentos associados aos

Paulo Vitorino
12A
AP

quadros elétricos do doseamento de reagentes e carvão ativado em pó – 11.075 €; reprogramação do novo sistema de automação e comunicações – 18.948 €; substituição do passadiço metálico de acesso à torre de captação da barragem de São Domingos, com um investimento de 87.000 €.

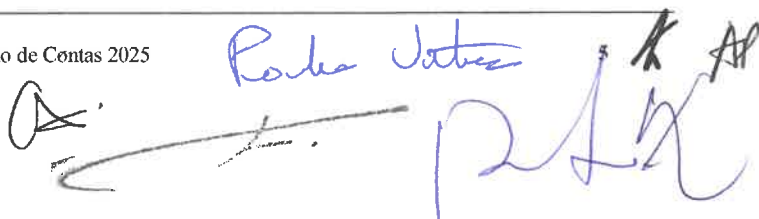
O tema do controlo e redução de perdas tem sido uma preocupação constante dos SMAS. Com intuito de reduzir a componente das perdas reais, recorrendo à empreitada lançada anualmente para a execução de ramais e prolongamentos de condutas têm os SMAS reservado uma parte à substituição de condutas onde se verificam maior número de roturas, de ramais mais antigos e com materiais obsoletos (fibrocimento, ferro galvanizado e polietileno de baixa densidade – *vulgo plásticos*).

Ainda na prossecução do combate às perdas reais de água, foi realizada a substituição da conduta adutora à zona Sul do concelho, em fibrocimento e zonas de difícil acesso por se encontrar em terrenos particulares, nomeadamente entre a Serra d'El Rei e Bolhos (numa extensão de 2.460 m), com o valor de 305.000 €, e na Ribafria (310 m) cujo investimento ascendeu a 42.660 €.

Ao nível das perdas aparentes os SMAS têm se focalizado no controlo mensal da medição dos maiores consumidores e seguido uma política de instalação de medidores de caudais mesmo em situações de consumos autorizados embora não pagos. No ano de 2025 foi dada continuidade à substituição de aparelhos de medição com idade superior a 12 anos.

Dando prossecução aos investimentos apoiados financeiramente por fundos comunitários e que relevam para um melhor conhecimento infraestrutural e controlo e redução de perdas de água na rede, foi dada continuidade à manutenção do sistema de informação geográfico (SIG) dedicado à gestão de redes de água e saneamento, bem como aumentada informação no programa de supervisão e telegestão.

Garantida a reconversão do sistema de telegestão, incrementada a nova informação trazida pela empreitada de implementação de zonas de monitorização e controlo (ZMC) e implementada a aplicação de SIG, em 2024 e com extensão a 2025 e 2026, foi dada continuidade ao registo de dados históricos para o *software* de gestão patrimonial de infraestruturas, com supervisão e controlo de perdas reais, planeamento de renovação da rede e gestão avançada do parque de

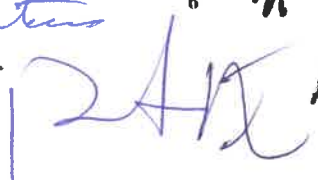


contadores. Com a implementação desta aplicação informática e sendo a mesma suportada com o histórico da entidade gestora, é expectativa dos SMAS, no futuro, otimizar a gestão patrimonial de infraestruturas e o controlo de perdas de água, permitindo gerir as redes de abastecimento de água com maior eficiência, eficácia e sustentabilidade.

No que respeita à renovação do parque de viaturas e equipamentos, atendendo à aquisição, no ano de 2024, de uma viatura pesada de mercadorias para apoio ao serviço de intervenções urgentes no setor do saneamento, no ano a que reporta o presente relatório dotou-se a mesma de uma caixa em painel *sandwich* de poliestireno de alta densidade por forma a alojar um equipamento portátil de limpeza e desobstrução de ramais e coletores de saneamento de pequenos diâmetros. A totalidade de ambos os investimentos foi de 82.190 €.

Na vertente comercial, o ano de 2025 foi marcado pelo funcionamento pleno (após o período de implementação e integração com outras aplicações em uso nos SMAS que ocorreu no último trimestre de 2024) dos serviços de gestão comercial da água em regime *Application Service Provider* (ASP), serviços de impressão e envelopagem e serviço automático de receção de leituras (IVR), prestado pela empresa CGITI Portugal, S.A.. Sobre este, após um primeiro período mais conturbado de transições de bases de dados e integrações, o contrato tem sido desenvolvido de uma forma escorreita e cumprindo as expectativas acordadas entre as partes.

Finalizando, atendendo às exigências mais atuais ao nível da mitigação dos riscos de corrupção e infrações conexas que instigam à atualização de documentos de organização interna e a normalização da relação externa com os utilizadores finais, desenvolveram os SMAS um vasto trabalho nestas vertentes e que se considera relevante destacar, nomeadamente: disponibilização na página da *internet* dos SMAS de um portal de denúncias interno; Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 2025 – 2027 (PPR 2025-2027); Relatório de Avaliação Intercalar do PPR 2025-2027; atualização da Norma de Controlo Interno; formação a 65 dos funcionários subordinada aos temas “Regime Geral de Prevenção e Corrupção (RGPC)” e “Regime Geral de Proteção de Denunciantes e Infrações (RGPD)””; projeto de regulamento do Código de Conduta dos SMAS; projeto do Regulamento Municipal dos Serviços de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais do Município de Peniche (cumprido o período de consulta pública e com parecer da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos).

CA  Paulo Ventura  

Por fim, ao nível da gestão dos recursos humanos o ano de 2025 foi marcante tendo em consideração as reuniões havidas com as organizações sindicais STAL e SINTAP com o objetivo de rever os acordos coletivos de trabalho n.º 9/2018, de 9 de janeiro, e n.º 65/2018, de 30 de maio. Destas reuniões, em 23 de junho de 2025, o SINTAP sentindo um profícuo entendimento com os SMAS, abrangente, que a todos serve no prosseguimento do desiderato da melhoria das condições de trabalho e dos trabalhadores, num relacionamento biunívoco, consubstanciou, mesmo, uma proposta de alteração ao acordo.

Seguidamente são apresentados os principais dados que melhor ilustram a atividade dos SMAS em 2025.

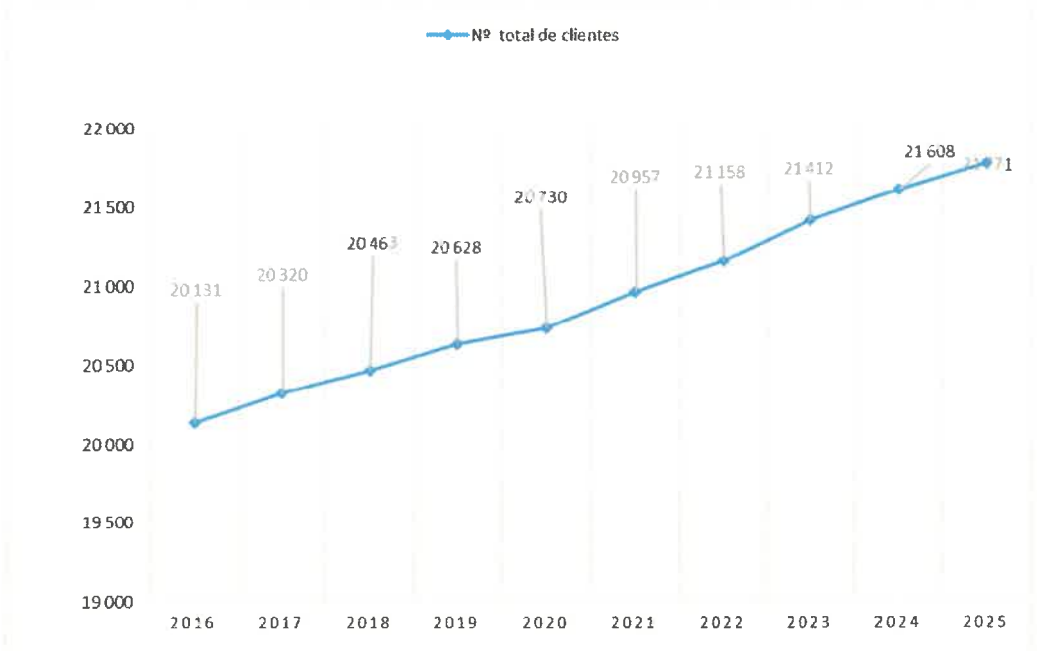
ATIVIDADE

1. CLIENTES

Em 2025, a 31 de dezembro, os **SMAS** registaram um aumento absoluto de 163 clientes, face a idêntica data do ano anterior. O **Consumidor Doméstico** é naturalmente o principal tipo de cliente dos Serviços Municipalizados com cerca de 86%, enquanto os consumidores do grupo “**Comércio e Indústria**” significam cerca de 11% do total dos clientes registados.

Ano	Nº total de clientes	Variação
2016	20 131	131
2017	20 320	189
2018	20 463	143
2019	20 628	165
2020	20 730	102
2021	20 957	227
2022	21 158	201
2023	21 412	254
2024	21 608	196
2025	21 771	163

Tipos de Clientes		
Consumidor Doméstico	Não Doméstico	Outros
18 603	1 393	734
18 740	1 443	774
18 867	1 480	811
18 998	1 581	833
18 673	2 382	553
18 783	2 425	563

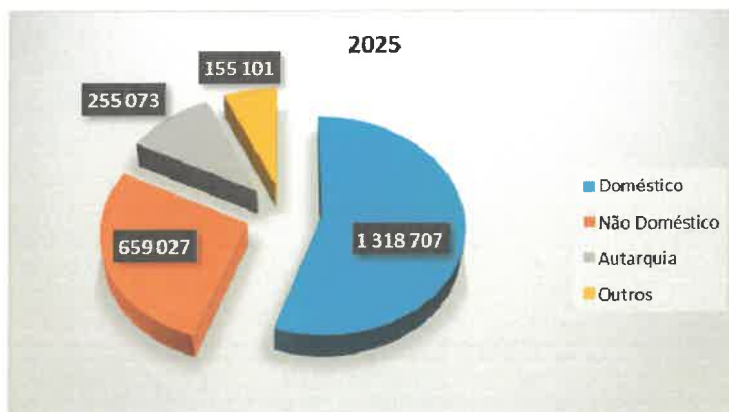


2. ÁGUA FACTURADA (m³)

Os dois quadros seguintes apresentam a evolução do consumo total de água faturada entre 2014 e 2025 e a evolução dos diferentes tipos de consumo entre 2020 e 2025.

CONSUMO TOTAL em volume (m³)			
Ano	Volume m³	Variação m³	Variação %
2014	2 110 388	-45 335	-2,10%
2015	2 228 618	118 230	5,60%
2016	2 299 965	71 347	3,2%
2017	2 271 324	-28 641	-1,25%
2018	2 132 414	-138 910	-6,12%
2019	2 395 329	262 915	12,33%
2020	2 139 056	- 256 273	-10,7%
2021	2 300 836	161 780	7,56%
2022	2 301 559	723	0,03%
2023	2 317 108	15 549	0,68%
2024	2 248 245	-68 863	-2,97%
2025	2 387 908	139 663	6,2%

CONSUMO POR SECTOR DE ACTIVIDADE em volume (m³)					
Ano	Doméstico	Não Doméstico	Autarquia	Outros	Total
2020	1 273 459	494 832	208 009	162 756	2 139 056
2021	1 291 112	536 801	320 001	152 922	2 139 056
2022	1 291 812	546 322	294 319	169 106	2 301 559
2023	1 279 347	595 960	306 067	135 734	2 317 108
2024	1 297 618	627 192	193 870	129 565	2 248 245
2025	1 318 707	659 027	255 073	155 101	2 387 908



3. EVOLUÇÃO DE PERDAS NA REDE

O indicador relativo às perdas na rede registou no ano de 2025 uma ligeira subida face ao verificado em 2024, aproximadamente 22,8 %.

Sendo assumindo o objetivo de consolidar uma percentagem de perdas de água que rondem os 20 %, é firme intenção dos serviços continuar a concretizar investimentos na renovação das redes, na substituição do parque de contadores, na instrumentação e informatização que possam melhorar os procedimentos de exploração, por forma à concretização de todas estas medidas incutir uma redução sustentada do indicador.

Volume anual de perdas de água

Ano	Em Volume	Em %
2013	980.590 m ³	29,9
2014	1.011.252 m ³	30,8
2015	745.186 m ³	23,5
2016	850.656 m ³	25,3
2017	1. 041.488 m ³	29,7
2018	1.051. 235 m ³	30,8
2019	741 417 m ³	21,8
2020	577 638 m ³	20,1
2021	346 053 m ³	12,3
2022	773 657 m ³	23,9
2023	680 288 m ³	21,5
2024	676 313 m ³	21,4
2025	791 193 m ³	22,8



Handwritten signatures and initials:
- Blue ink signature: "Rafael Vitorino"
- Black ink signature: "A." with "K" and "AP" initials
- Large blue ink signature: "1247" with "10" above it

4. VARIAÇÃO DE VALORES FATURADOS

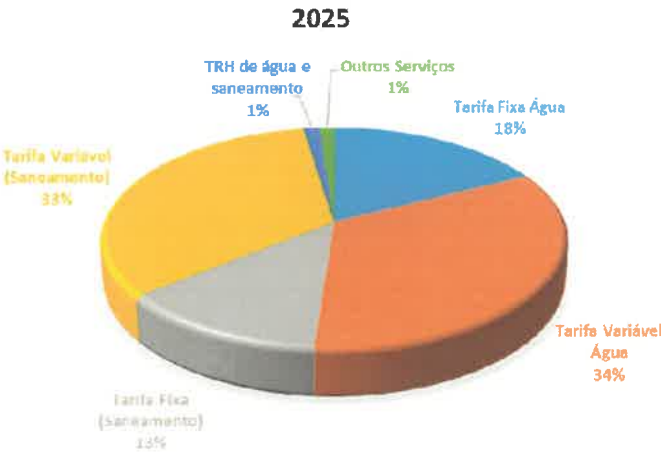
O quadro a seguir apresentado reparte de forma pormenorizada os diversos tipos de faturação dos SMAS ao longo dos últimos quatro anos, permitindo analisar a sua evolução.

A evolução global da faturação da água aumentou 7,03 %, mais 274 176€ do que em 2024, sendo que a tarifa variável apresentou um aumento global de 9,42%, e a tarifa fixa registou uma variação positiva de 2,74% relativamente a 2024.

No saneamento registou-se também uma variação positiva de 9,2% mais 318 850€ relativamente a 2024.

Estas variações devem-se, por um lado a um aumento nas quantidades faturadas e por outro lado, a alterações na estrutura tarifaria operadas em 2025.

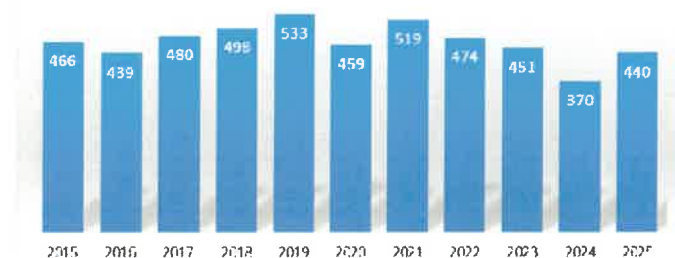
	2022	2023	2024	2025	Varição 2025-2024	%
ÁGUA	3 693 103	3 864 013	3 898 906	4 173 083	274 176	7,03%
Tarifa Fixa	1 329 774	1 376 150	1 394 519	1 432 744	38 224	2,74%
Tarifa Variável (Venda de água)	2 363 329	2 487 863	2 504 387	2 740 339	235 952	9,42%
SANEAMENTO	3 076 909	3 328 114	3 465 761	3 784 611	318 850	9,20%
Tarifa Fixa	839 646	896 759	1 422 819	1 066 667	-356 152	-25,03%
Tarifa Variável	2 237 263	2 431 355	2 042 941	2 717 944	675 002	33,04%
TRH (Taxa de Recursos Hídricos)	129 966	137 970	180 478	101 866	-78 611	-43,56%
TRH Água	86 659	90 804	127 173	45 976	-81 197	-63,85%
TRH Saneamento	43 307	47 166	53 305	55 891	2 586	4,85%
OUTROS SERVIÇOS	25 668	63 335	89 408	100 222	10 813	12,09%
Outros Serviços Água	14 778	33 168	58 006	74 115	16 109	27,77%
Outros Serviços Saneamento	10 891	30 167	31 402	26 106	-5 296	-16,86%
TOTAL	6 167 375	7 393 432	7 634 553	8 159 782	525 228	6,88%
Média mensal	513 948	616 119	636 213	679 982	43 769	6,88%



5. INTERVENÇÕES EFECTUADAS PELO PIQUETE DE URGÊNCIA

ANO	Nº DE INTERVENÇÕES	CUSTO (EM EUROS)	CUSTO MEDIO POR INTERVENÇÃO (€)
2015	466	51 974	111,5
2016	439	59 833	136,3
2017	480	82 706	172,3
2018	498	83 448	167,6
2019	533	91 572	171,8
2020	459	71 993	156,8
2021	519	91 344	176,0
2022	474	95 683	201,9
2023	451	96 896	214,8
2024	370	96 789	261,6
2025	440	96 541	219,4

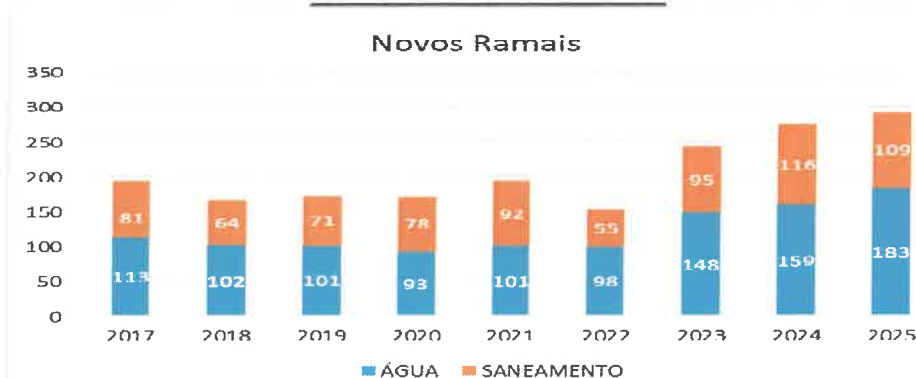
Nº DE INTERVENÇÕES



6. EXECUÇÃO DE NOVOS RAMAIS

ANO	ÁGUA	SANEAMENTO
2017	113	81
2018	102	64
2019	101	71
2020	93	78
2021	101	92
2022	98	55
2023	148	95
2024	159	116
2025	183	109

Novos Ramais



7. CONTROLO DE QUALIDADE - ANÁLISES

Na água para consumo humano foram efetuadas, por laboratório externo acreditado, 503 amostragens, das quais 12 na albufeira de São Domingos, 47 em captações subterrâneas (Olho Marinho e SM09), 232 para controlo da ETA de São Domingos, 99 na rede de abastecimento e 113 em torneiras de consumidores, 96 das quais referentes ao Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA).

Foram ainda realizadas, no âmbito do **fornecimento em alta**, 28 amostragens aos pontos de entrega, 14 das quais referentes ao Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA).

Ainda com recurso a laboratório externo, foram realizadas 105 amostragens para monitorização de organismos fitoplantónicos, nomeadamente 20 na albufeira de São Domingos, 75 na ETA e 10 em reservatórios.

Em laboratório próprio, foram efetuadas 8535 colheitas, das quais 152 na albufeira de São Domingos, 50 em captações subterrâneas (SM09), 1828 para controlo da ETA de São Domingos, 6505 para controlo da rede de abastecimento.

Nas águas residuais foram realizadas 617 amostragens por laboratório externo acreditado, das quais 358 a águas residuais industriais, 189 a águas residuais urbanas e 70 na ETAR de Peniche. As amostragens realizadas no âmbito do controlo interno pela exploração desta ETAR, atingiram o valor de 1940.

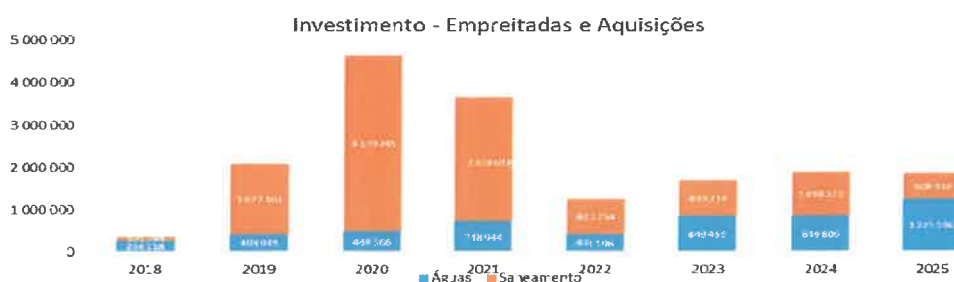
A qualidade da água fornecida, em alta, cumpriu em 100% os valores paramétricos definidos na legislação nacional em vigor, tendo-se executado, em frequência, 100% do estabelecido no PCQA.

A qualidade da água fornecida, em baixa, cumpriu em 95,6% os valores paramétricos definidos na legislação nacional em vigor, tendo-se executado, em frequência, 100% do estabelecido no PCQA.

8. EVOLUÇÃO DE INVESTIMENTO NAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES

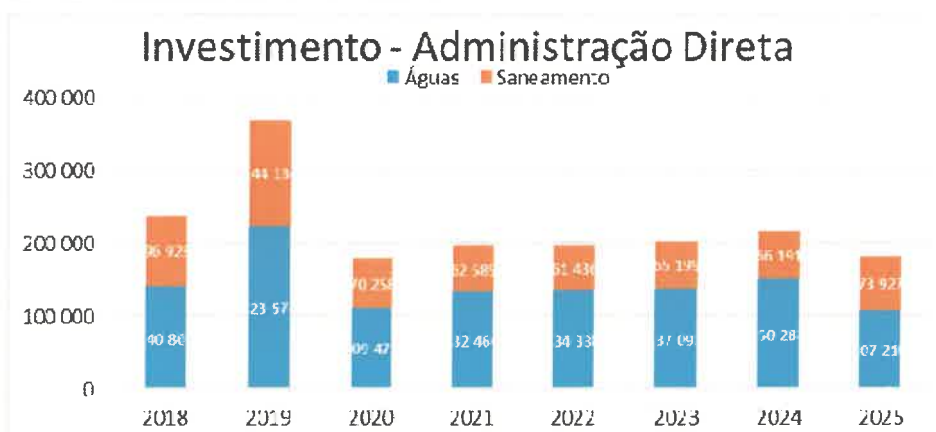
8.1 – Empreitadas e Aquisições – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2018	258 118	101 784	359 902
2019	403 035	1 677 161	2 080 196
2020	488 366	4 139 245	4 627 611
2021	718 944	2 928 018	3 646 962
2022	401 196	823 754	1 224 950
2023	849 455	819 218	1 668 673
2024	849 809	1 018 323	1 868 132
2025	1 225 596	608 320	1 833 916



8.2 – Trabalhos por Administração Direta – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2018	140 807	96 928	237 735
2019	223 574	144 130	367 704
2020	109 473	70 258	179 731
2021	132 464	62 585	195 049
2022	134 338	61 436	195 774
2023	137 093	65 199	202 292
2024	150 283	66 191	216 474
2025	107 216	73 927	181 143



9. RECURSOS HUMANOS

9.1 Evolução do número de efetivos

Em termos de recursos humanos registou-se uma ligeira diminuição no número de trabalhadores.

Ano	Número de efetivos	Variação %
2017	78	1 354 967
2018	84	1 422 727
2019	83	1 531 162
2020	85	1 563 931
2021	85	1 636 924
2022	82	1 680 885
2023	86	1 833 382
2024	86	1 909 130
2025	85	2 040 890

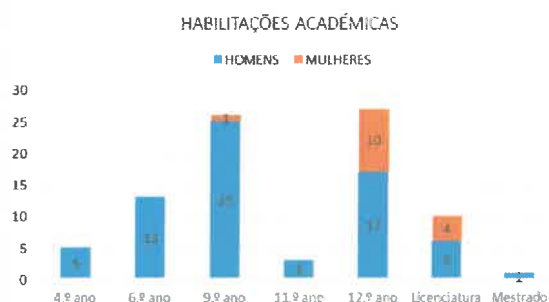


[Handwritten signatures and initials]

AP

9.2 Distribuição do Pessoal por Habilitações Académicas

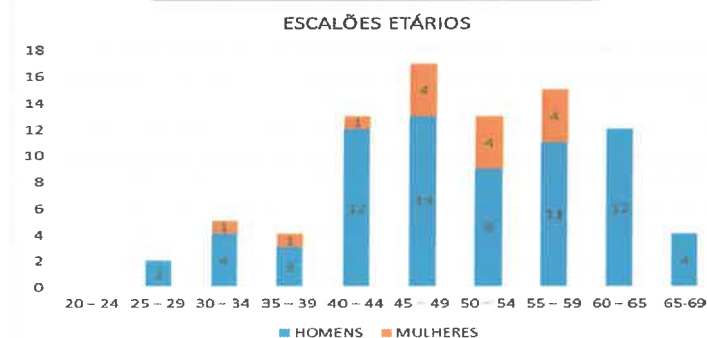
HABILITAÇÕES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
4.º ano	5		5
6.º ano	13		13
9.º ano	25	1	26
11.º ano	3		3
12.º ano	17	10	27
Licenciatura	6	4	10
Mestrado	1		1
TOTAL	70	15	85



No que respeita a habilitações académicas verifica-se que 8% dos trabalhadores apenas possui o 4º ano de escolaridade, 29% completaram o 9º ano e 27% têm o 12º ano. No conjunto, 85% dos trabalhadores têm habilitações até ao 12º ano.

9.3. Distribuição do Pessoal por Idade

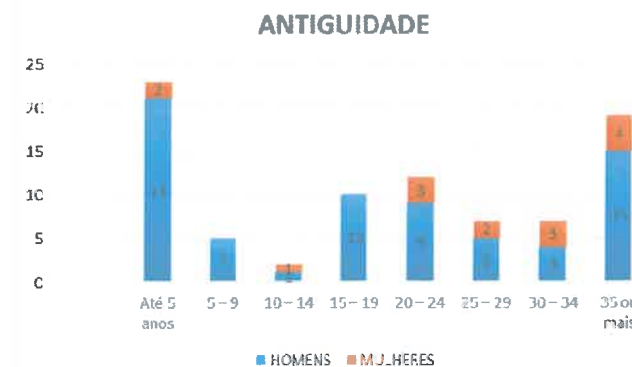
ESCALÃO ETÁRIO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
20 – 24			0
25 – 29	2		2
30 – 34	4		4
35 – 39	3	1	4
40 – 44	12	1	13
45 – 49	13	1	14
50 – 54	9	4	13
55 – 59	11	4	15
60 – 65	12	4	16
65-69	4		4
TOTAL	70	15	85



Handwritten signatures and initials:
 - A large signature in blue ink, possibly "Paulo Vitorino".
 - Other initials and marks in blue and black ink.

9.4 Distribuição do Pessoal em função da Antiguidade

ANTIGUIDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 5 anos	21	2	23
5 – 9	5		5
10 – 14	1	1	2
15 – 19	10		10
20 – 24	9	3	12
25 – 29	5	2	7
30 – 34	4	3	7
35 ou mais	15	4	19
TOTAL	70	15	85



9.5 Absentismo

Ano	Dias
2018	1.465,0
2019	2.044,0
2020	1.479,50
2021	1.645,00
2022	1.863,00
2023	1.021,00
2024	989,00
2025	1.067,00

Em 2025 o total de faltas atingiu os 1.067 dias, das quais 749 respeitantes a faltas por doença. Destes números resulta:

- Uma taxa geral de absentismo de 5,51%
- Uma taxa de absentismo por doença que se cifrou em 3,86%

(Assinaturas manuscritas)

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

10. ACTIVIDADE ECONÓMICA

10.1- Evolução dos Principais Proveitos Operacionais

Os proveitos atingiram em 2025 o valor de 9.222.374,11 €, que representa um aumento de 5,25% face ao ano de 2024.

Este aumento está justificado pelo aumento verificado ao nível operacional nas atividades principais (Água e Saneamento), na ordem dos 7% conforme já referido anteriormente.

	2023	2024	2025	Variação	%
Total dos Proveitos	8 502 529	8 775 687	9 222 374	446 687	5,25%
<i>Principais Proveitos Operacionais</i>					
Vendas	2 487 863	2 504 387	2 740 339	235 952	9,48%
Água	2 487 863	2 504 387	2 740 339	235 952	9,48%
Prestação de Serviços	4 767 599	4 949 687	5 317 576	367 889	7,72%
Saneamento	3 358 281	3 497 162	3 826 963	329 801	9,82%
Tarifa Fixa de Drenagem	896 759	1 422 819	1 066 667	-356 152	-39,72%
Tarifa Variável de Drenagem	2 431 355	2 042 941	2 717 944	675 003	27,76%
Outros Serviços	30 167	31 402	42 353	10 951	36,30%
Água	1 409 318	1 452 525	1 490 613	38 088	2,70%
Tarifa Fixa	1 376 150	1 394 519	1 432 744	38 225	2,78%
Outros Serviços	33 168	58 006	57 869	-137	-0,41%
Total Vendas + Prestação de Serviços	7 255 462	7 454 074	8 057 915	603 841	8,32%

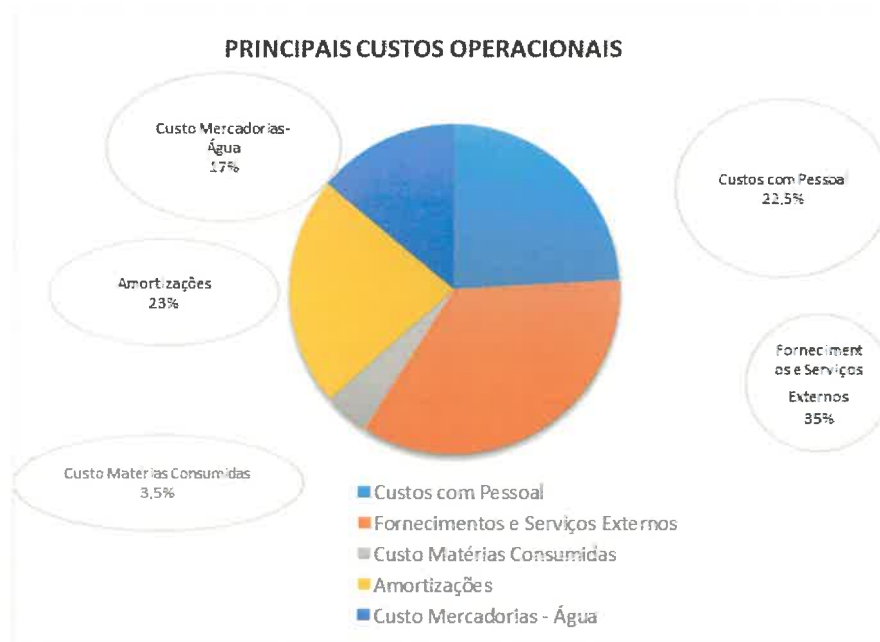
10.2- Evolução dos Principais Custos Operacionais

	2023	2024	2025	Varição 2025/24
Total dos Custos	8 407 559	8 454 844	8 687 388	232 543

Principais Custos Operacionais

<i>Custos com Pessoal</i>	1 833 382	1 909 130	2 040 890	131 760
<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>	2 929 794	2 807 906	2 955 113	147 208
<i>Custo Matérias Consumidas</i>	477 829	398 930	376 714	-22 216
<i>Amortizações</i>	1 894 230	1 979 809	1 912 253	-67 556
<i>Custo Mercadorias - Água</i>	1 121 837	1 162 757	1 182 068	19 311

2025 - Principais custos operacionais em percentagem



Os custos totalizaram em 2025 o valor de 8 687 388 €, apresentando um acréscimo de 232 543€ relativamente ao ano anterior.

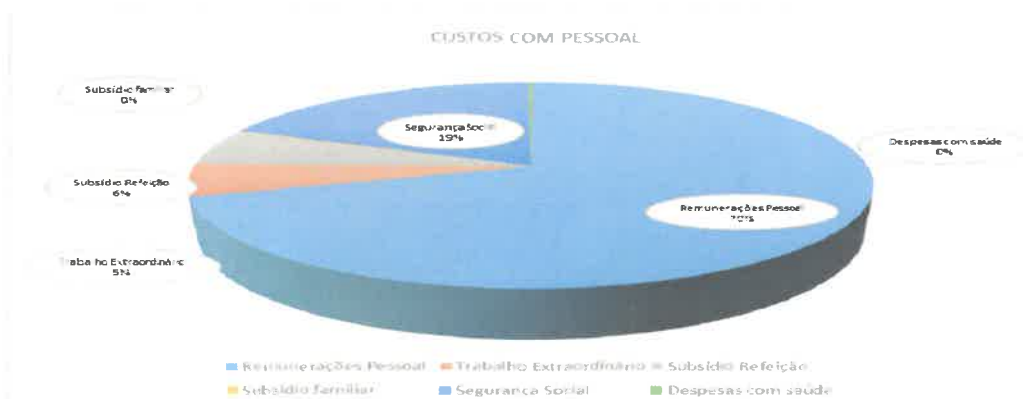
Este aumento tem como principais justificações as variações registadas nos Custos com Pessoal e Fornecimentos e Serviços Externos.

Nas páginas seguintes é feita uma breve apreciação dos principais custos de 2025.

[Handwritten signatures and initials]

10.3- Custos com Pessoal

Designação	2023	2024	2025	2025/2024
Remunerações Pessoal	1 167 565,11	1 273 851,38	1 375 091,64	101 240,26
Trabalho Extraordinário	101 468,40	100 261,57	100 879,81	618,24
O.Sup. Remunerações	51 086,71	53 823,90	58 045,14	4 221,24
Subsídio Refeição	107 430,80	111 312,00	106 926,00	-4 386,00
Vestuário e artigos pessoais	10 902,08	9 752,99	8 475,67	-1 277,32
Subsídio familiar a crianças	8 408,02	8 279,39	4 885,44	-3 393,95
Pensões	872,40			0,00
Segurança Social	293 711,56	331 264,36	361 851,45	30 587,09
Seguros Acidentes Trabalho	18 381,00	17 222,70	16 936,83	-285,87
Despesas com saúde	47 978,26	2 205,58	5 130,90	2 925,32
Outros custos c/pessoal	25 577,43	1 155,80	2 667,18	1 511,38
Total	1 833 381,77	1 909 129,67	2 040 890,06	131 760,39



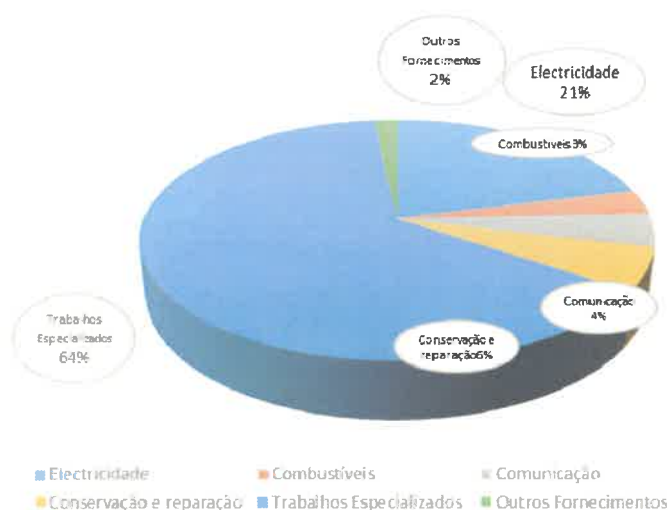
Em 2025 os **Custos com Pessoal** representaram 23,4% do total dos custos e sofreram um aumento global de 131 760 €.

Esta variação corresponde essencialmente aos aumentos das remunerações decorrentes da atualização da tabela remuneratória.

10.4 Fornecimentos e Serviços Externos

Designação	2023	2024	2025	2025/2024
Electricidade	760 237,56	644 714,83	598 623,96	-46 090,87
Combustíveis	86 376,26	84 503,58	92 262,81	7 759,23
Ferramentas e utensílios	14 800,64	15 193,86	15 408,12	214,26
Material escritório	5 239,56	4 273,68	7 010,66	2 736,98
Comunicação	109 786,13	116 291,97	129 067,40	12 775,43
Seguros	53 364,11	40 590,50	48 259,26	7 668,76
Conservação e reparação	138 828,28	122 326,74	161 148,66	38 821,92
Publicidade e propaganda	2 144,39	2 008,05	2 436,77	428,72
Trabalhos Especializados	1 649 266,79	1 666 374,39	1 810 479,37	144 104,98
Encargos de cobrança	47 246,14	39 966,48	42 239,16	2 272,68
Outros Fornecimentos	62 503,65	71 661,54	48 177,23	-23 484,31
Total	2 929 793,51	2 807 905,62	2 955 113,40	147 207,78

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS



Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um aumento de 147 207€ face a 2024, ou seja, mais 5%.

Esta variação deve-se essencialmente ao aumento da rubrica *Outros Trabalhos Especializados*.

Na rubrica *Trabalhos Especializados* a variação verificada deveu-se principalmente, aos aumentos verificados nos custos com o sistema multimunicipal, recolha de lamas da ETAR de Peniche e custos com limpezas de coletores e estações elevatórias.

Assinaturas manuscritas:

Paulo Antunes

PT

Assinatura

10.5 – Custo das Matérias Consumidas

Estes custos, que totalizaram 376 714€ em 2025, correspondem fundamentalmente ao consumo de reagentes na ETA de S. Domingos e na ETAR de Peniche e aos diversos materiais utilizados nos trabalhos para a própria empresa.

	2023	2024	2025	Varição 2025/24
<i>Custo Matérias Consumidas</i>	477 829	398 930	376 714	-22 216

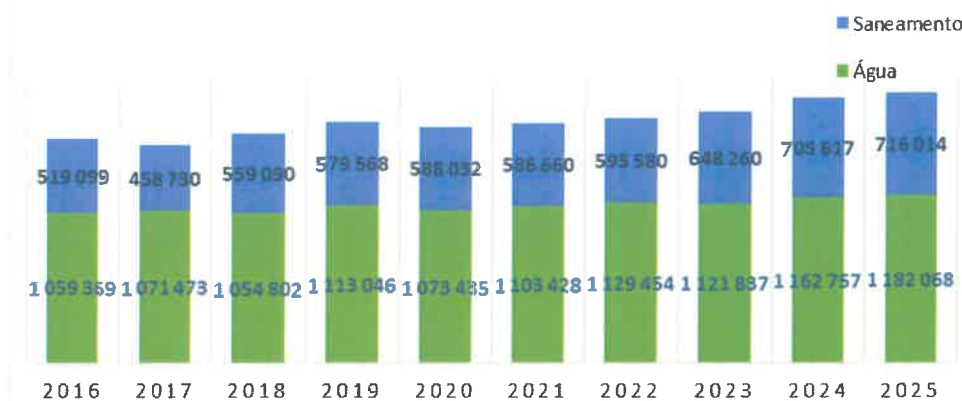
10.5.1 – Custo de Mercadorias - Água

O fornecimento de água pelo Sistema Multimunicipal assume uma importância relevante no conjunto dos custos, apesar de apenas, praticamente, se adquirir o caudal mínimo anual contratado com aquele Sistema. Em 2025 significou 1.182.068€.

10.5.1.1 – Evolução dos custos com Sistema Multimunicipal

ANO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Água	1 059 369	1 071 473	1 054 802	1 113 046	1 073 435	1 103 428	1 129 454	1 121 837	1 162 757	1 182 068
Saneamento	519 099	458 730	559 090	579 568	588 032	586 660	595 580	648 260	705 617	716 014
Total	1 578 468	1 530 203	1 613 892	1 692 614	1 661 467	1 690 088	1 725 034	1 770 097	1 868 374	1 898 082

CUSTOS SISTEMA MULTIMUNICIPAL



Como tem sido sucessivamente reconhecido ao longo dos últimos anos, os custos com o sistema multimunicipal atingem valores com grande expressão na estrutura de custos dos SMAS. Em 2025 ascenderam a 1 898 082€, representando 22% do total dos custos.

11. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

11.1 – Resultados Globais

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Resultado do Exercício	132 742	461 315	-269 117	468 419	-430 430	94 970	320 843	534 987

O Resultado Líquido do Exercício volta a apresentar valores positivos, derivados do aumento dos principais proveitos.



[Handwritten signatures and initials]

12. Atividades – Água e Saneamento

12.1 – Custos diretos e indiretos por Atividade

Custos Diretos

Rubricas	AA	AR	Total
CMVMC-Custo de aquisição de água em alta	1 182 068		1 182 068
CMVMC-Outros	195 357	181 357	376 714
CMVMC	1 377 425	181 357	1 558 782
FSE-Custo do tratamento de efluentes em alta		716 014	716 014
FSE-Trabalhos especializados	281 504	720 800	1 002 304
FSE-Publicidade e propaganda	1 316	981	2 297
FSE-Honorários			0
FSE-Conservação e reparação	57 882	88 203	146 085
FSE-Material de escritório	2 150		2 150
FSE-Eletricidade	175 574	414 416	589 990
FSE-Combustíveis	3 193	2 271	5 464
FSE-Comunicações-portes de correio	76 694	80 257	156 951
FSE-Comunicações-telefones/telemóveis	5 179	1 309	6 488
FSE-Seguros- Frota	12 767	17 085	29 852
FSE-Limpeza, higiene e conforto	1 319		1 319
FSE- Outros FSE	20 162	4 911	25 073
FSE			2 683 987
Custos com pessoal	1 139 830	901 060	2 040 890
Gastos de depreciação e de amortização	676 835	1 192 767	1 869 602
Imparidades (perdas)	9 706	9 706	19 411
Provisões (aumentos)			0
Gastos referentes a TRH/TGR	118 443	43 009	161 452
Outros gastos e perdas	8 052	2 135	10 186
Juros e gastos similares suportados			
TOTAL			8 344 310

Custos Indiretos

Rubricas	Base de Imputação	Total do custo indireto	AA	AR
CMVMC-Outros	Custos diretos de cada atividade	0	0	0
CMVMC		0		
FSE-Trabalhos especializados	Custos diretos de cada atividade	92 162	43 316	48 846
FSE-Publicidade e propaganda	Custos diretos de cada atividade	140	66	74
FSE-Honorários	Custos diretos de cada atividade		0	0
FSE-Conservação e reparação	Custos diretos de cada atividade	15 063	7 080	7 984
FSE-Material de escritório	Custos diretos de cada atividade	4 861	2 285	2 576
FSE-Eletricidade	Custos diretos de cada atividade	8 634	4 058	4 576
FSE-Combustíveis	Custos diretos de cada atividade	86 799	40 795	46 003
FSE-Rendas de edifícios	Custos diretos de cada atividade	19 634	9 228	10 406
FSE-Comunicações-telefones/telemóveis	Custos diretos de cada atividade	7 867	3 698	4 170
FSE-Seguros- Responsabilidade civil	Custos diretos de cada atividade	18 408	8 652	9 756
FSE-Limpeza, higiene e conforto	Custos diretos de cada atividade	3 220	1 513	1 706
FSE- Outros FSE	Custos diretos de cada atividade	14 340	6 740	7 600
FSE		271 127	127 430	143 697
Custos com pessoal	Custos diretos de cada atividade		0	0
Gastos de depreciação e de amortização	Custos diretos de cada atividade	42 651	21 240	21 411
Imparidades (perdas)	Custos diretos de cada atividade		0	
Outros gastos e perdas	Custos diretos de cada atividade	29 300	13 771	15 529
TOTAL		343 078	162 441	180 637

AA – Água

AR – Saneamento

[Handwritten signatures and initials]

12.2 Custos Totais por Atividade

Custos Totais

Rubricas	AA	AR	Total
CMVMC-Custo de aquisição de água em alta	1 182 068		1 182 068
CMVMC-Outros	195 357	181 357	376 714
CMVMC	1 377 425	181 357	1 558 782
FSE-Custo do tratamento de efluentes em alta		716 014	716 014
FSE-Trabalhos especializados	324 819	769 646	1 094 465
FSE-Publicidade e propaganda	1 382	1 055	2 437
FSE-Honorários	0	0	0
FSE-Conservação e reparação	64 962	96 187	161 149
FSE-Material de escritório	4 434	2 576	7 011
FSE-Eletricidade	179 632	418 992	598 624
FSE-Combustíveis	43 988	48 274	92 263
FSE-Rendas de edifícios	9 228	10 406	19 634
FSE-Comunicações-portes de correio	76 694	80 257	156 951
FSE-Comunicações-telefones/telemóveis	8 877	5 479	14 356
FSE-Seguros- Responsabilidade Civil	8 652	9 756	18 408
FSE-Seguros- Frota	12 767	17 085	29 852
FSE-Limpeza, higiene e conforto	2 832	1 706	4 538
FSE- Outros FSE	26 902	12 511	39 413
FSE	765 169	2 189 944	2 955 113
Custos com pessoal	1 139 830	901 060	2 040 890
Gastos de depreciação e de amortização	698 075	1 214 178	1 912 253
Imparidades (perdas)	9 706	9 706	19 411
Provisões (aumentos)	0	0	0
Gastos referentes a TRH/TGR	118 443	43 009	161 452
Outros gastos e perdas	21 823	17 664	39 486
Juros e gastos similares suportados	0	0	0
TOTAL	4 130 470	4 556 917	8 687 387

12.3 Rendimentos por atividade

Rubricas	AA	AR	Total
Vendas de mercadorias - rendimentos tarifários	2 740 339		2 740 339
Prestação de serviços - rendimentos tarifários	1 506 859	3 810 717	5 317 576
Trabalhos para a própria entidade	107 216	73 927	181 143
Subsídios ao investimento	122 250	708 066	830 316
Outros rendimentos e ganhos	68 166	84 833	152 999
RENDIMENTOS E GANHOS TOTAIS	4 544 831	4 677 543	9 222 374

AA – Água
AR - Saneamento

[Handwritten signatures and initials]

12.4 Demonstração de Resultados por Atividade

Demonstração de Resultados por Atividades

Descrição	Total	Repartição das rubricas	
		Atividades	
		AA	AR
Vendas	2 740 339	2 740 339	-
Prestação de serviços	5 317 576	1 506 859	3 810 717
Volume de negócios	8 057 915	4 247 198	3 810 717
Custo de aquisição de água em alta	(1 182 068)	(1 182 068)	-
FSE-Custo do tratamento de efluentes em alta	(716 014)	-	(716 014)
Margem Bruta	6 159 833	3 065 130	3 094 703
<i>% Volume de Negócios</i>	<i>76,4%</i>	<i>72,2%</i>	<i>81,2%</i>
Trabalhos para a própria entidade	181 143	107 216	73 927
Subsídios ao Investimento	830 316	122 250	708 066
CMVMC (excepto custo de aquisição de água em	(376 714)	(195 357)	(181 357)
FSE (Excepto tratamento de efluentes)	(2 239 099)	(765 169)	(1 473 930)
Gastos com o pessoal	(2 040 890)	(1 139 830)	(901 060)
Imparidades (perdas/reversões)	(19 412)	(9 706)	(9 706)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-
Rendimentos referentes a TRH/TGR	101 866	45 976	55 891
Gastos referentes a TRH/TGR	(161 452)	(118 443)	(43 009)
Outros rendimentos e ganhos	37 647	15 447	22 199
Outros gastos e perdas	(39 486)	(21 823)	(17 664)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 433 753	1 105 692	1 328 061
Gastos de depreciação e de amortização	(1 912 253)	(698 075)	(1 214 178)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	521 500	407 617	113 883
Juros e rendimentos similares obtidos	13 486	6 743	6 743
Resultado antes de impostos (RAI)	534 986	414 360	120 626
Resultado Líquido do Exercício	534 986	414 360	120 626

Indicadores Atividade	AA	AR
Cobertura dos gastos (%)	111%	103%
Água Faturada	2 387 908	
Águas Residuais faturadas		2 149 117
Custo m3	1,73	2,12
Rendimento m3	1,90	2,18
Líquido de cada atividade	0,17	0,06

Da análise efetuada por setor de atividade, constata-se que o setor do saneamento apresenta pela primeira vez valores positivos, fruto das alterações tarifárias feitas ao longo destes últimos anos. Verifica-se ainda que por cada m³ de água faturada, os SMAS têm um lucro de 0,17€ e por cada m³ de água residual faturada têm um lucro de 0,06€.

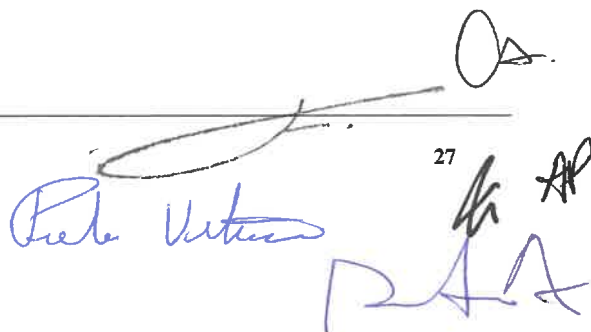
Paulo Nunes
RA

13.SITUAÇÃO FINANCEIRA

13.1 – Dívidas de e a Terceiros

Dívidas a Terceiros	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Curto Prazo	308 179	138 009	412 718	175 806	163 258	219 895	306 866
Fornecedores c/c	1 780	158 683	35 012	144 662	76 515	169 933	152 464
Fornecedores Imobilizado	19 912	172 839	20 473	91 830	38 432	23 791	153 481
Estado e Outros Entes Públicos	21 064	10 402	34 987	36 386	48 311	26 171	921

Dívidas de Terceiros	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Curto Prazo	894 952	815 947	992 360	1 027 948	1033672,3	745 275	778 539
Utentes de Água e Saneamento	709 197	814 311	785 440	841 111	967 929	675 204	730 637
Estado e Outros Entes Públicos	106 750	178 049	242 508	108 275	65 744	70 072	47 902
Clientes Cobrança Duvidosa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Médio e Longo Prazo	0	0	0	0	0	0	0



14. ANÁLISE ORÇAMENTAL

14.1.1 - Receitas por Classificação Económica

Na Receita Global registou-se um aumento de 202 632€ - mais 1,64% relativamente ao ano de 2024.

	2023	2024	2025
04- Taxas, multas e outras penalidades	4 929 167	5 292 346	5 392 708
05- Rendimentos Propriedade	11 099	11 099	11 099
06- Transferências Correntes			
07- Venda de bens e serviços correntes	2 646 867	2 791 919	2 922 832
08- Outras receitas correntes	142 767	84 391	83 395
10- Receitas de capital	62 959	552 846	136 718
16- Saldo Gerencia Anterior	4 412 816	3 673 596	4 062 079
Total Receita	12 205 675	12 406 197	12 608 829

14.1.2.- Principais Receitas dos SMAS

	2023	2024	2025
Água (Componente fixa e variável)	4 085 908	4 282 240	4 359 387
Tarifa Drenagem de Águas Residuais	3 320 504	3 638 709	3 759 203
Total	6 396 881	7 920 949	8 118 590

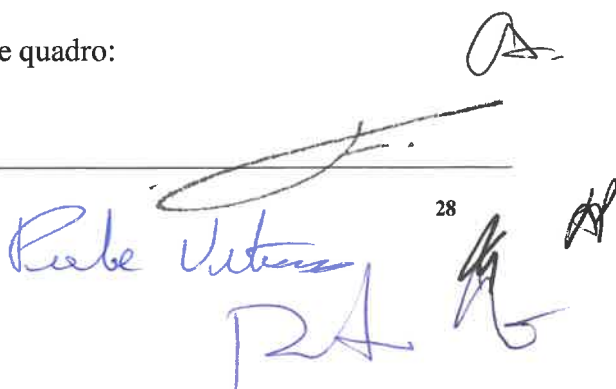
14.2 - Estrutura da despesa no exercício de 2025

A despesa paga em 2025 foi de 8.730 319 € o que representou uma taxa de execução de 69%.

A percentagem de realização das Despesas Correntes foi de 75%.

Nas Despesas de Capital, o grau de execução foi de 51%.

Este conjunto de dados pode ser comprovado no seguinte quadro:



Tipo	Despesa		% Execução
	Paga	Prevista	
Corrente	6 985 148,83	9 238 214,50	75,61%
Capital	1 745 170,48	3 434 220,00	50,82%
Total	8 730 319,31	12 672 434,50	

14.2.1 - Despesas por Classificação Económica

Tipo de Despesa	Valor	% Execução
01- Pessoal	2 026 036,62	92,37%
02-Aquisição de bens e serviços correntes	4 764 140,46	71,38%
04-Transferência correntes	28 800,00	33,88%
06- Outras despesas correntes	166 171,75	58,19%
07- Aquisição bens capital	1 745 170,48	50,82%
Total da Despesa	8 730 319,31	68,89%

Quanto à **estrutura das Despesas Totais** pagas em 2025 verifica-se que as despesas com pessoal corresponderam a cerca de 23% do total da despesa, a aquisição de bens e serviços a 54 % e as despesas de capital a 20%.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, located at the bottom right of the page.

14.2.2 - Principais Despesas Correntes

Principais Tipos de Despesa Corrente	Valor	% do Total Desp. Corrente
Remunerações Pessoal	1 635 713	26,38%
Segurança social /Despesas c/saúde	390 323	6,30%
Matérias-Primas/Materiais	413 569	6,67%
Mercadorias – Água	1 291 641	20,83%
Electricidade	623 651	10,06%
Trabalhos Especializados	1 845 311	29,76%
Total da Despesa Corrente	6 200 209	





AP